



AUTOR(ES): ISABELLA OLIVEIRA AGUILAR e CLEYTON ARAUJO MENDES.

ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: DEBATE ENTRE ACADEMIA DE ENSINO E SOCIEDADE

RESUMO: O dia 18 de maio ficou conhecido como Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em memória à Araceli Crespo, criança de 08 anos, sequestrada, estuprada, drogada e cruelmente morta no ano de 1973. O abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes ainda é uma realidade social que transpõe os direitos que os asseguram. A violência é praticada por um adulto que aspira satisfazer o próprio desejo sexual e além de tratar as vítimas como objeto pode possuir a intenção de lucrar, incentivando a prostituição, escravidão sexual e pornografia infantil. Algumas situações ocorrem dentro do âmbito familiar, vivem próximo ao abusador, e mesmo assim não são denunciados. Tal ação se justifica na dificuldade de reconhecer a circunstância de abuso e/ou exploração por falta de conhecimento, medo de exposição, não saber como identificar os atos ou tratar com normalidade comportamentos suspeitos. Diante as dificuldades e a importância do tema em questão, emergiu-se a necessidade de levar esse conteúdo para a comunidade com o objetivo de prevenir, alertar e conscientizar o cidadão sobre as consequências destes atos. Tendo em vista que o assunto ainda é pouco discutido e um dos métodos mais efetivos de enfrentar esta violência é a "educação", a principal estratégia para politizar a população foi pensada por psicólogos e professores da faculdade FAVENORTE, a fim de concretizar uma ponte entre a academia de ensino e sociedade durante a semana do dia 17 a 20 de maio de 2022. Nesse sentido, foi divulgado por meio das redes sociais sobre a campanha, que visava transmitir informações pertinentes sobre a temática. O evento contou com a distribuição de panfletos e cartilhas em decorrência da blitz desenvolvida em pontos de grande circulação na cidade de Porteirinha-MG e um debate com autoridades para explicar o tema na IES, estiveram presentes, estudantes do ensino médio, acadêmicos, psicólogos, assistente social, juiz, promotor, polícia militar e delegado. Contudo, foi possível associar o tema com a realidade local, construir noção a respeito do fluxo de atendimento e reconhecer os impactos e consequências na vida das vítimas. As ações realizadas também permitiram desenvolver nos acadêmicos a capacidade de identificação em casos de abuso e exploração sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso. Adolescentes. Crianças. Exploração. Sociedade.

ISSN: 1806-549X

16^o
2022

FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade
através do ensino, pesquisa e extensão



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros